



Vida Positiva

Brasília, 12 de Maio de 2008

Prezado Sr. Emílio,

Foi com muita alegria que recebi o comunicado de que as crianças da Ong Vida Positiva poderiam participar de seu projeto musical. Um trabalho solidário, amoroso e fraterno, segundo informações da Vara de Infância.

Somos uma família linda, de 27 pessoas. Nossas crianças estudam, brincam, cantam e dançam como qualquer criança na idade delas. São amorosas, engraçadas, cheias de vida. Dão a qualquer ser humano o carinho que, infelizmente, não tiveram o privilégio de usufruir de seus pais e mães. Não sei se o senhor sabe, mas poucos deles ainda têm familiares. Mas, mesmo assim, dão amor e carinho a todos, sem esperar nada em troca.

Porém, infelizmente, minha alegria durou pouco. E não foi o fato de o senhor se negar a receber nossas crianças. O que mais me doeu foi constatar que o preconceito ainda está arraigado nos corações humanos. Mesmo naqueles que se denominam solidários, amorosos e fraternos.

A maioria de nossas crianças é portadora de HIV, é verdade. Crianças que se infectaram ao nascer, não sabemos se por destino, acaso ou azar. Mas nasceram e tiveram de lutar muito para chegar onde estão. Lutaram contra o abandono, o preconceito social, o descaso das autoridades, o medo da morte, a pobreza de suas famílias...tudo. E são vitoriosas, porque venceram sem disparar um tiro, uma pedrada, um palavrão. Venceram com amor. Um amor que, infelizmente, o senhor não poderá usufruir, mas que, certamente, faria diferença em sua vida.

Senhor Emílio, Aids não pega através do beijo, do abraço, do aperto de mão. Preconceito, sim. Aliás, preconceito mata, fere, destrói o que é mais sagrado no ser humano: a capacidade de SER humano. Sem ela, senhor Emílio, não passamos de simples animais - bípedes, falantes, pensantes e ignorantes.

Por isso, senhor Emílio, só me resta desejar que Deus lhe ilumine e afaste, tanto do senhor como de sua família, toda e qualquer possibilidade de repetição do acaso – azar ou destino, como já disse – que, por exemplo, sobreveio a nossas crianças. Que o senhor nunca tenha de lidar com a insensibilidade e preconceito, dos quais, tão constantemente, nossos meninos e meninas são vítimas. Que o senhor se torne uma pessoa melhor, mais solidária, amorosa e fraterna. É de gente assim que o mundo precisa.

Obrigada pela atenção,

Vicky Tavares
Vida Positiva

PS: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a transmissão do vírus HIV se dá através da transfusão de sangue, amamentação, sexo sem proteção e compartilhamento de agulhas e seringas com outras pessoas. Ações cotidianas como beber no mesmo copo, usar o mesmo banheiro, beijar, abraçar, entre outras, não oferecem o menor perigo.